

PROJETO CÁ ENTRE NÓS – UM INCENTIVO AO PROTAGONISMO DO IDOSO

Sandra Regina Feltran

Fernanda Terezinha Righi Queiroz de Souza

Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo (Sesc SP)

sandrafeltran@sescsp.org.br

fernanda@taubate.org.br

INTRODUÇÃO

Protagonista é aquele que desempenha o papel principal, que assume o comando da cena. Trazendo a terminologia para a realidade cotidiana, protagonista é o sujeito que, de maneira ativa, imprime singularidade na construção de sua trajetória, contribuindo com as relações entre os indivíduos e com o meio em que vivem.

Contudo, é importante perceber que o contato com outras pessoas faz parte do “contracenar”, portanto, ser protagonista é também criar novos caminhos e possibilidades em conjunto com o outro, levando em consideração que cada indivíduo possui características próprias que poderão ser otimizadas quando trabalhadas junto à coletividade.

O “Cá Entre Nós” é um projeto do Sesc São Paulo em que idosos frequentadores de cada uma das Unidades Operacionais participam ativamente do planejamento, elaboração e construção de um encontro. Em cada uma das edições, a Unidade anfitriã receberá os participantes de outras três unidades e apresentará atividades de variadas áreas e linguagens, contribuindo para a troca mútua de saberes e experiências, ampliação de repertório e interação entre os idosos.

METODOLOGIA

O TSI – Trabalho Social com Idosos é um Programa de educação não formal, desenvolvido pelo SESC SP desde 1963, que tem por objetivo a inclusão e a valorização social da pessoa idosa. Por meio de atividades socioculturais e educativas, voltadas ao cidadão com mais de 60 anos, o programa está fundamentado, atualmente, nas seguintes diretrizes: basear a ação em diagnóstico; promover a cultura do envelhecimento por meio da valorização da pessoa idosa; praticar a autonomia e a alteridade; enfatizar ações humanizadas e humanizadoras; trabalhar a transversalidade; e nos seguintes objetivos: propor ações sobre projetos de vida; sociabilizar; refletir sobre envelhecimento e longevidade; construir conhecimentos; desconstruir estereótipos e preconceitos; promover a saúde; incentivar o protagonismo; incentivar relações intergeracionais.

Cada ação do Programa TSI é norteada por uma diretriz e um objetivo principal. No caso do projeto “Cá Entre Nós”, todas as edições realizadas até agora foram embasadas pela prática da autonomia e da alteridade (diretriz) e pelo incentivo ao protagonismo (objetivo).

Até o presente momento, 32 Unidades Operacionais do Sesc SP mantêm o Programa TSI e participam do projeto “Cá Entre Nós”. As Unidades foram distribuídas em oito grupos, levando-se em conta a proximidade geográfica, considerando que a distância entre elas não excedesse os 200 Km, para que o deslocamento dos participantes, por meio de ônibus padrão turismo, não ultrapasse duas horas por trajeto.

A cada edição do projeto, uma Unidade que está inserida no grupo menor será a anfitriã do Encontro, de modo que voltará a sediá-lo novamente depois de três semestres. Assim, o Regional São Paulo realiza oito encontros em cada semestre.

Para dar início ao processo de realização do Encontro, a Unidade anfitriã, por meio do técnico responsável pelo TSI ou outro da equipe de programação, recruta os idosos interessados em participar do projeto, desde que tenham idade igual ou superior a 60 anos e frequentem as atividades do TSI na Unidade, sem estipulação de prazo mínimo.

Na primeira reunião com o grupo de idosos interessados, o técnico informa todas as características e objetivos do projeto, oferecendo liberdade plena de criação para que as propostas não cheguem engessadas. É claro que, em virtude de disponibilidade de espaços, infraestrutura, recursos humanos e orçamento, a criação não ultrapassará os limites do factível.

O técnico, que assume a função de mediador durante todo o processo, deverá incentivar a proposição de atividades em diversos formatos e linguagens, tais como espetáculos, vivências, bate-papos, exposições, instalações, etc., que estejam focadas num tema ou não, de acordo com o desejo do grupo proponente. O importante é enfatizar que as atividades devem contribuir para a troca de saberes e experiências, reflexões e aprendizado, promoção da saúde e valorização de outras culturas e tradições. Na ocasião, o técnico deve destacar, também, que esse grupo de idosos estará assumindo um papel que normalmente é dele – o de programar atividades para um público específico – esperando que, a partir de então, o grupo tenha uma mudança de perspectiva sobre o trabalho que ele desenvolve dentro da Unidade e passe, também, a valorizá-lo mais.

Tendo como objetivo principal incentivar o protagonismo, os profissionais envolvidos na mediação – os técnicos das Unidades e também contratados que podem oferecer informações especializadas – deverão estar atentos à facilitação da elaboração do projeto pelo grupo de idosos, evitando ditar ou definir as atividades e temas, delegando-lhes, assim, responsabilidade e autonomia. A mediação é um instrumento importante que, certamente, contribuirá para que o objetivo do encontro seja alcançado.

Não há uma recomendação por parte da GEPROS para participação de um número mínimo ou máximo de idosos nesta etapa do processo – uma comissão para a elaboração do encontro. Mas, vale dizer que a organização, o consenso e a distribuição de tarefas num grupo com um número grande de participantes (no caso, mais de quinze), podem ficar comprometidos.

A programação do encontro na Unidade anfitriã ficará definida após algumas reuniões que podem acontecer quinzenal ou mensalmente com o grupo inicial de idosos, por isso é interessante começar todo o processo com uma antecedência mínima de quatro meses.

As outras três Unidades que pertencem ao subgrupo levarão os idosos para participar da programação da Unidade anfitriã em data pré-determinada e divulgada a todos, a fim de que as providências necessárias sejam tomadas pelas quatro Unidades envolvidas. No caso da Unidade que

sedia o Encontro, todas as medidas para recepção, acolhimento, instalação e atendimento dos idosos visitantes, bem como de toda a programação de atividades. No caso das Unidades visitantes, precauções que se referem à preparação e inscrição dos idosos para participar do Encontro, à locação de ônibus, contratação de guia de turismo, lanche de bordo, etc. Com relação à quantidade de participantes no dia do Encontro, as Unidades emissivas/visitantes poderão levar até 40 pessoas, sendo que a anfitriã deverá delimitar esse número e o de idosos da sua unidade, conforme sua capacidade total de atendimento. Lembrando que o número de participantes das ações desenvolvidas no dia do Encontro não é o mesmo da sua construção. Por exemplo, pode-se ter 10 idosos no grupo que elabora o encontro e, no dia, 100 idosos frequentadores da própria unidade, mais os das demais unidades.

A participação no Encontro é totalmente gratuita e as despesas com deslocamento são bancadas pelas Unidades visitantes. O único gasto que eventualmente os idosos assumem é com a alimentação (almoço ou lanche).

Os Encontros poderão ter a duração de um dia inteiro ou meio período, conforme definição do grupo proponente em consonância com a Unidade anfitriã e também em função de sua capacidade de atendimento e infraestrutura.

A GEPROS organiza duas reuniões anuais com as Unidades do Regional para alinhar todos os procedimentos, definir datas, compartilhar avaliações e resultados do projeto 'Encontro Entre Unidades - Cá Entre Nós'.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 16 encontros realizados até agora foram exitosos em muitos aspectos: a participação efetiva dos idosos durante todo o processo, o envolvimento das várias equipes das Unidades, e não somente a de programação, a comunicação entre todos os envolvidos, principalmente técnicos das Unidades anfitriãs e técnicos das Unidades visitantes, o aproveitamento arquitetônico das Unidades anfitriãs e, por fim, as programações, que foram bastante variadas, com algumas Unidades aproveitando a cultura e tradições locais como tema do Encontro, caso do Sesc Taubaté, que destacou Mazaropi e Monteiro Lobato, e do Sesc Sorocaba, que explorou a história e a importância do tropeirismo na região.

Todas as programações incluíram atividades dos três eixos classificatórios adotados para o TSI, a saber: Arte e Expressão; Corpo e Movimento; Sociedade e Cidadania.

As Unidades de Campo Limpo e Interlagos privilegiaram as apresentações artísticas, pouco acessíveis aos idosos que residem na periferia.

Os idosos das comissões organizadoras do Sesc Taubaté e o Sesc Pinheiros criaram uma indumentária exclusiva para o dia do Encontro, a fim de ficarem facilmente reconhecíveis por todos. Detalhe importante, pois esses idosos estavam responsáveis pelo acolhimento dos visitantes e tinham também várias funções durante o encontro (recepção de artistas, supervisão de camarins, organização dos espaços, orientação de público).

Em média, as comissões organizadoras foram formadas por 10 pessoas, predominantemente mulheres, o que já era esperado, pois a frequência de idosos nas Unidades supera a de idosos, principalmente nas atividades de caráter sociocultural.

O projeto contou com a participação de mais de 2.300 idosos até a sua última edição,

realizada no Sesc Osasco, em 30/08/2016.

Divisão das Unidades e datas de realização do Encontro desde o 2º semestre de 2015

Rio Preto – 05/12/2015 Catanduva – 07/05/2016 Prudente – 09/12/2016 Birigui – 1º sem. 2017	Taubaté – 28/11/2015 São Caetano – 12/03/2016 Ipiranga – 20/08/2016 Bertioga - 1º sem. 2017	Bom Retiro – 28/10/2015 Belenzinho – 13/04/2016 Santana – 23/11/2016 Sto. Amaro - 1º sem. 2017
Araraquara – 07/11/2015 São Carlos – 02/07/2016 Bauru – 05/11/2016 Rib. Preto - 1º sem. 2017	Santo André – 04/12/2015 SJCampos – 07/05/2016 Itaquera – 06/10/2016 Santos - 1º sem. 2017	Vila Mariana – 13/11/2015 Pinheiros – 23/06/2016 Osasco – 30/08/2016 Carmo - 1º sem. 2017
Sorocaba – 17/10/2015 Piracicaba – 11/06/2016 Campinas - 07/12/2016 Jundiaí - 1º sem. 2017	Consolação – 17/11/2015 Pompeia – 29/06/2016 Interlagos – 24/11/2016 Campo Limpo - 1º sem. 2017	

CONCLUSÕES

Neste um ano de realização do projeto, pode-se concluir que o objetivo de incentivo ao protagonismo dos idosos, principalmente aqueles que fizeram parte da comissão organizadora, foi atingido. Muitos idosos que somente participaram das atividades no dia do Encontro ficaram motivados a se inserirem na comissão na próxima oportunidade.

A GEPROS, em sintonia com as Unidades Operacionais, espera dar continuidade ao projeto por tempo indefinido e recomenda que as Unidades aproveitem esse protagonismo do idoso não somente para a elaboração e execução do Encontro, mas também para o desenvolvimento da programação regular das atividades realizadas para os idosos e demais públicos durante todo o ano. E que essa participação ativa extrapole os muros do Sesc, já que o intuito maior é valorizar socialmente o idoso no exercício pleno de sua cidadania.